

A Cidade de Ytú

ORGAN CONSGRADO AOS INTERESSES DO MUNICIPIO

ANNO XII

PUBLICAÇÃO

YTU' -- Estado de S. Paulo

BI--SEMANAL

N. 862

GERENTE

João Pery de Sampaio

Escriptorio e Redacção

RUA DA PALMA 56

O Perigo negro

(RESPOSTA A JOSE BALSAMO)

José Balsamo, um desses litteratos que por ahí brotam como cogumellos, crystallizou desta vez seus accessos irreligiosos no "Perigo Negro" escripto especialmente para o «Republica».

Não queremos negar o direito que tem qualquer Balsamo de litteratejar como puder, satisfazendo assim a infernal mania de escriptor de contos... largos; não será por isto, certamente que mais dia menos dia, terá de dar com o costado numa casa de orates...

Tambem não pretendemos tolher a liberdade que têm os Balsamos de fazer propaganda de suas ideas extravagantes, escrevendo díslates de todo o tamanho, dizendo coisas que o senso commum repelle, discorrendo sobre materia, cujos rudimentos ignora, porque, ainda continua a ser verdade axiomática o aphorismo "Stultorum infinitus est numerus."

Assim pois, pouco nos incommodam as litteratices e a irreligião dos Balsamos; não estamos, com isso observando phenomeno desconhecido que deva ser comunicado, por amor á sciencia, a qualquer Instituto ou Academia de sábios. Vastissimo é o reino animal e, que nos conste, nem Linneu, nem Buffon, nem Cuvier, nem Claus, nem Lamark, nem Darwin, nem ninguem conseguiu descobrir ainda um só specimen religioso... Para demonstrar a hypothese transformista, accumulou Darwin preciosas observações, e com muita sagacidade nota que nos animaes é possível encontrar-se tendencias litterarias, mas religiosas... nunca! Jamais puderam os naturalistas descobrir o motivo de serem os animaes inteiramente refractarios á noção religiosa; ora, si os especialistas não conseguiram explicar essa natural antinomia, não seremos nós que iremos perder o tempo com a resolução de tão intrincado problema... registramos o facto quando se nos depara e nada mais.

Contestamos porem a quem quer que seja o supposto direito e a má entendida liberdade de levanamente ir atacando a crença de um povo de escarnecer das familias que praticam a religião, de deprimir qualquer pessoa por causa de actos de devoção, de calumniar sacerdotes de reputação illibada, envoltos embora, tal direito e semelhante liberdade nos trapos de uma reles historia inventada por imaginação doentia, effeito da degeneração moral. Não ha por ahí uma só pessoa que não tenha enxergado no "perigo negro" allusões clarissimas aos reverendos padres jesuitas e á sociedade ytuaana; nas linhas sinuosas daquelle escripto, vasou o auctor toda a torpeza de sua alma negra, mais negra ainda que a tinta com que maculou

Artes e Lettras

EXCENTRICA

Mulher extranha! A vida torturada
Passa cantando em riso. No entretanto,
A' noite, quando a lua desmaiada
Dorme, chora da mágoa o triste pranto!

Diz que não ama e ungida de tristeza
Passaria sentindo a desventura,
Si por acaso o amor em vam loucura
No seu peito plantasse a flamma accesa!

Falam sempre em sorriso alegre e franco
Os seus labios da cor das violetas,
Quando ella passa envolta manto branco,
Enfeitada de rendas todas pretas.

Oh' pobre creatura de alma doente,
De olhar que ancêa triste em emfim desmaia...
—As arêas que o mar lança na praia
Não são mais alvas que o seu corpo albente!

Mulher extranha! A vida torturada
Passa cantando em riso. No entretanto,
A' noite, quando a lua desmaiada
Dorme, chora da mágoa o triste pranto!

ALBERTO RABELLO.

ROMANCE DE AMOR

O terno amor que temos escondido
Com tão grande desvelo e tanto anseio
E' um doce romance entretecido
De mysterio, de encanto, de receio.

Das humanas paixões o falso enleio
No seu jugo mordaz e enfurecido
Nunca manchou-lhe o casto devaneio
E o risonho ideal estremecido.

E assim feliz o nosso amor ardente
Vai passando subtil e mysterioso
Em meio desta turba indifferente

Como ao beijo das tardes peregrinas
Lá nas sombras do bosque perfumoso
Abre a doce violeta das campinas.

ANNA LIMA.

a brancura do papel, pouco se importando com a veracidade do facto narrado e com o decoro devido aos leitores.

Importa-nos pois, e muito importa á sociedade ytuaana repellir as horripilantes blasphemias, contestar as aleivosias torpes, desmanchar as malhas da calumnia vil contrariar finalmente, a pecha de ignorantes e de analphabetos atirada á população, para que não façam juízo deprimidamente desta nobre terra os que, lá fóra, tiverem lido o conto grosseiro e atrevido que José Balsamo rabiscou especialmente.

Tivesse Balsamo desenvolvido simplesmente qualquer these, embora extravagante, ou exposto qualquer doutrina, mesmo paradoxal; guardando a compostura de homem educado, conservando-se dentro das lindas do licito e do honesto e não nos dariamos ao trabalho de sahir-lhe ao encontro. Mas, em vez disso, phantasia

uma historia, na qual blasphema como um precito, para de envolta com o insulto á religião de um povo, diffamar até donzellas innocentes que se aproximam da mesa sagrada da Communhão!

Não, aquillo não deve passar sem um protesto, e julgamos cumprir nosso dever dando o brado de alarma. A historia escripta especialmente não passa de um acervo de mentiras grosseiras e estupidas; mas, a inverosimilhança mais aggrava a satânica perversidade do auctor. O seu fim é mostrar ás familias que o culto religioso é irracional, que a instituição do Apostolado da oração, que as communhões e outras paticas são perniciosas, são nocivas. Para chegar a esse resultado, como procede?

Dizendo que o culto religioso aqui se desenvolveu por ser a sociedade ytuaana composta de analphabetos, creados no

obscurantismo; escarnecendo de respeitaveis senhoras, ás quaes appellida de *beatas intrigantes* que vivem a espionar o que se passa nas casas albeias; lançando malefica suspeita na virtude de senhoras e donzellas que frequentam os Sacramentos; mordendo com os dentes acerados da calumnia a reputação de sacerdotes aos quaes chama de... *vendilhões!*...

Mas será este o aspecto da sociedade ytuaana?

Mas será por meios tão indecorosos que a religião se perpetua?

O Perigo negro!

Sabem os leitores qual é o perigo negro?

E' José Balsamo que inventou uma historia falsa, para calumniar, que rebai-xou uma população, em cujo seio vive, chamando-a de *analphabeta* e *ignorante*, que insultou senhoras indefezas fazendo-as protagonistas de um drama que só existe na sua imaginação enferma...

Tambem tomamos, por nossa vez a tarefa de mostrar o "Perigo Negro",

(FREPPPEL)

(Continua)

Um sermão de 10 minutos Servindo de prologo

Começo pedindo aos leitores que leiam este trabalho até o fim.

Não terão do que se arrepender—o que eu vos vou contar é muito interessante; a tal ponto que, si tiverdes a bondade, a condescendencia, de ler a historia até o meio, eu não vos pedirei mais que continueis a leitura, porque vós mesmos teréis todo o interesse em saber em que deu toda a trama e chegados até esse ponto hade ser vós que procurareis vos inteirar de todo o occorrido.

Ha muitos annos entrei por acaso na bibliotheca do Collegio de S. Luiz. No extremo de uma mesa avistei o Padre Andreazzi que lia um livro com attenção. Approximei-me e perguntei-lhe o que lia, e tomei essa liberdade porque o Padre Andreazzi, como quasi todos os padres, era para os seus discipulos mais do que um superior, um bom amigo accessivel, amavel e delicado. Mostrou-me elle as paginas que estava lendo, nas quaes havia varias figuras, representando um frade pregando em um pulpito, em attitudes diversas. Era o padre Bridaine famoso missionario do seculo atrozado. Essas figuras estavam intercaladas no texto do celebre sermão que os leitores vão conhecer, e que representa um ponto culminante na oratoria sagrada. O livro, se não me engano intitulava-se—Manual de eloquencia sagrada—de Roquette, e trasia apenas o exordio do sermão do padre Bridaine explicando as attitudes por meio de pequenas figuras que intercalava no texto como fica dito.

O padre Andreazzi em poucas palavras teceu calorosos elogios áquelle notavel sermão, e em seguida leu alguns trechos, que achei sublimes.

Dahi a momentos tocou o pequeno sino do collegio e o meu estimado professor ausentou-se ás pressas, deixando-me só na bibliotheca com o livro.

Foi então que pude admirar a belleza, e, mais do que isso, a grandeza daquelle fe-

moso sermão, que me pareceu uma verdadeira inspiração divina.

Puz-me a reflectir: algum acontecimento extraordinario, alguma circumstancia especialissima fora a causa daquelle rasgo de eloquencia que tanto se destacara na oratoria sagrada. Eu sentia necessidade de penetrar esse segredo, e tomei a resolução de procurar por todos os meios ao meu alcance chegar ao conhecimento dos motivos pelos quaes, o padre Bridaine tanto se arrebatara naquella sermão.

O livro neste ponto era escasso em informações: apenas referia, se bem me lembro, que o padre Bridaine, já em atraso de alguns minutos entrara na igreja de São Salpicio, abrindo passagem por entre a multidão de lacaios vestidos de riquissimas libras, e atravessara a nave por entre as damas da mais alta aristocracia, com aspecto venerando e severo, como que indifferente a riqueza e poderio de que se via cercado, e começara o seu sermão com certa independencia e franqueza que a principio desagradaram um pouco o selecto auditorio, habituado ás etiquetas dos oradores da corte.

Nada mais adiantava. Resolvi pois indagar, rebuscar nos recessos das bibliothecas a historia toda desse sermão, e depois de alguns annos o acaoso desvendou-me toda a commovente e interessante historia em um artigo de Mr. Berthoud, publicado em uma revista estrangeira.

O resultado dessas minhas pesquisas é que vou offercer como um precioso mimo aos leitores da «Cidade» que com certeza, não saberão o que mais admirar—si o quadro em si, ou a bellissima moldura.

Antes de começar a minha historia apraz-me dar a

RAZÃO DO PRESENTE ESCRITO

Afigurou-se-me ver, talvez fosse sonho, uma grande balança com uma das conchas descida ao chão, na qual alguns homens, com grande cealuma, collocavam pesadas pedras, que achavam esparsas no solo com estes dizeres:—faltas e defeitos dos padres.— Não tratei de indagar si esses homens eram puros ou se podiam servir de exemplo de honradez e mais virtudes, isto é, si estavam nos casos de atirar pedras aos padres; um natural impulso levou-me a procurar entre as pedras algumas que se rotulassem—as virtudes e boas obras dos padres—para collocal-as tambem na balança.

Infelizmente não encontrei nenhuma nessas condições pelo que deixei que a grande concha se enchesse das más obras dos padres.

A outra concha, suspensa a grande altura, emparelhava-se com o barranco alcançado. A curiosidade fez-me subir ás pressas para examinar o que ella continha: mas... estava vazia. Contristado lancei um olhar em torno, e avistei grande numero de pedras enormes espalhadas no solo, trazendo todas bem visível a inscripção—as boas obras dos padres.

Uma dellas, a menor de todas, estava bem perto da concha vazia, e facilmente podia rolar para ella; appliquei-lhe a força por uma alavanca, mas o seu grande peso tornava-a immovel. Si essa pedra rolar para a concha, creio que não só fará ir pelos ares a outra concha com todas as pedras, mas quebrará a balança.

Sendo impossivel aliviar o sosinho pedirei o auxilio dos amáveis leitores da «Cidade» para fazermos cahir sobre a concha este grande peso que é a bellissima historia que passo a vos contar.

(CONTINUA).

JOSE' DO PATROCINIO

Falleceu no Rio o grande jornalista brasileiro José do Patrocínio, redactor da *Cidade do Rio*.

A imprensa fluminense e paulista, dedicou-lhe encommiasticos artigos, prestando-lhe reverente homenagem.

A *Cidade*, associando-se ao luto da imprensa, desfolha uma saudade sobre a campa do illustre extinto.

Noticiario

FESTA DA PADROEIRA

Conforme noticiamos, teve começo na segunda feira ultima, na igreja Matriz, o *triduo* em preparo para a festa de N. S. da Cadelaria, padroeira d'esta parochia.

Hoje teve lugar pela manhã a missa de communhão geral, ás 11 horas realisar-se ha a missa cantada e benziamento das vellas, e a tarde sahi á a procissão, para a qual foram convidadas todas as associações religiosas d'esta cidade, que serão representadas pelos respectivos associados.

O coro esta a cargo da orchestra do Maestro Tristão Mariano.

GRUPO ESCOLAR

Começaram hontem as aulas d'este estabelecimento de ensino, estando encerrada a matricula.

—Com a vinda de novo engenheiro enviado pelo Governo, para examinar os concertos necessarios no edificio do Grupo, parece nos que elle entrará logo em obras.

Soubemos hontem a tarde, ter vindo ordem para começarem os serviços, Ainda bem.

COLLEGIO DE S. LUIZ

Em substituição ao Revdmo. Padre José Maria Natuzzi, que por graves encommodos de saúde, não pôde mais continuar na reitoria do Collegio de S. Luiz, d'esta cidade, foi nomeado e já empossou-se do cargo de reitor, o illustre jesuita rio grandense Revdmo. Padre Manoel Gabino de Carvalho, que a annos atraz exercia n'esse collegio o cargo de professor de linguas.

Lamentando a retirada do Padre Natuzzi, em que tivemos sempre um amigo dedicado, e que no espinhoso cargo que ora deixa, soube rodear-se da sympathia de todos, temos creança, que o seu substituto, será um continuador dos seus feitos, dando ao collegio o mesmo cunho de administração competente e zelosa como deu o seu illustrado antecessor.

A *Cidade de Ytú*, despedindo-se do Revdmo. Padre Natuzzi, a quem augura melhoras para os seus encommodos, visita ao novo reitor, desejando-lhe todas as felicidades de que é digno.

HUMBERTO GERIBELLO

Em companhia de S. Exma Esposa, chegou na segunda feira ultima a esta cidade, o senhor Humberto Geribello, escrivão da Collectoria Federal d'esta cidade.

PERFUMARIAS

O Hugo Ristow, acaba de receber um soberbo sortimento de perfumarias, dos mais acreditados fabricantes, e vende, segundo disse-nos por uma ninharia.

Quem gostar d'isso é ir até la, ver e... comprar

INSTRUÇÃO PUBLICA

O Sr. Dr. Cardozo de Almeida, dirigiu a seguinte circular as camaras municipais do Estado:

«Solicito as vossas providencias no sentido de serem remettidos *mensal e directamente* á inspeccoria Geral do Ensino os mappas-resumo do inspector municipal e os boletins a cargo dos professores, depois do necessario exame e confronto com os mappas mensaes, de modo que os dias lectivos, as faltas seus motivos constem exactamente de todos esses dados e se conciliem entre si, como com o attestado de exercicio o que nem sempre se verifica.

Em relação aos attestados de exercicio declaro-vos que não podem ser os mesmos negados aos professores, devendo a autoridade municipal anotar todas as faltas dadas com as suas minudencias, de modo a determinar os descontos nos vencimentos.

Outrosim, peço-vos que, em officio especial, requisiteis os mappas e attestados necessarios ás escolas dessa localidade, em virtude de terem sido elles modificados.»

—A's Camaras Municipaes do Estado, dirigiu a seguinte circular:

«Solicito as vossas providencias no sentido de serem remettidos *mensal e directamente* á Inspectoria Geral do Ensino os mappas—resumo do Inspector municipal e os boletins a cargo dos professores, depois do necessario exame e confronto com os mappas mensaes, de modo que os dias lectivos, as faltas, seus motivos constem exactamente desses dados e se conciliem entre si, como com o attestado de exercicio, o que nem sempre se verifica.

Em relação aos attestados de exercicio declaro-vos que não podem ser os mesmos negados aos professores, devendo a autoridade municipal anotar todas as faltas dadas com as suas minudencias, de modo a determinar os descontos nos vencimentos.

Outrosim, peço-vos que, em officio especial, requisiteis os mappas e attestados necessarios ás escolas dessa localidade, em virtude de terem sido elles modificados.»

—Foi nomeado professor da escola de Aparecida, em S. Manoel, o senhor Roque Plinio de Carvalho, irmão do

professor José Ildefonso, da 1ª. escola da *Villa Nova*, d'esta cidade.

—Para a escola diurna da *Villa do Salto*, foi domeado o Sr. Deodato Viçeira, que já se acha n'aquella villa.

Quebra Nozes

A pedido de alguns charadistas, inauguro hoje no novo n' *A Cidade*, a secção charadistica, para a qual são convidados todos os que se dedicarem a este ramo de passa-tempo, podendo dirigir a correspondencia a

Marya José.

LOGOGRIPO

(Ao Dr. José Leite Pinheiro)

- (1) Illustre Doutor Pinheiro, Insigne decifrador, socorro-me, sem mais demora. Qual é a mais bella flor 1, 2, 3, 4, 5, 4 Que, nos jardins do Brazil 9, 10, 3, 2 Desprende suave odor, 2, 9, 10, 4, 2 Saturando o ambiente Neste mez que ha calor? 1, 2, 6, 7, 8, 9, 10 Decifrai, caro Doutor? Sem grande difficuldade? —É uma planta que vegeta Nos jardins desta Cidade.

J. M.

CHARADAS

(NOVISSIMAS)

(A' Francellino Cintra)

- (2) Está fazendo frio! Vou em caza calçar o meu tamanco 2—1
 - (3) Este peixe faz ruim molestia de olhos 2—1
 - (4) Grande numero de senhoras admirou o athleta Thessalio 2—2
- J. M.
- NOVISSIMAS**
(A' Carlos Grellet Junior)
- (5) Dois quartos, são as partes d'um todo 1—2
 - (6) Deus e o diabo fazem balburdia 1—3
 - (7) Senhora, porque será que corre o homem? —2—1
- N. N.

Secção Livre

Arthur de Castro Vaz



Maria Izabel Vaz Pinto, Antonio Rodrigues Leite e familia, (ausente) Joaquim Vaz Pinto Ribeiro e familia, João de Sampaio Leite e familia, Francisco Hyppolito de Arruda e familia, Bolivar de Castro Leite e familia, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam até a sua ultima jazida, os restos mortaes do seu chorado esposo, filho, genro, cunhado e irmão **Arthur de Castro Vaz**, e aproveitam a oportunidade para convidar todos os parentes e amigos e os do finado, para assistirem a missa de setimo dia que pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar amanhã, 3 do corrente, na Igreja do Bom Jesus, ás 7 horas da manhã, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Ytú, 2 de Fevereiro de 1905.

EDITAES

Usando das attribuições que me conferem o art. 2º e 6º. da lei n.º 109 de 8 de Janeiro de 1905, determino que da data da publicação d'este a 80 dias, seja posto em execução o seguinte regulamento:

Art. 1º. O transporte da carne de porco do Matadouro Municipal á cidade, será feito em carroça para este fim destinadas, e construidas segundo o modelo existente n'esta repartição.

Art. 2º. Fica expressamente prohibido qualquer outro systema de transporte.

§ UNICO Os infractores do presente regulamento incorreram na multa de 20\$000 á 200\$000 e na reincidencia o dobro da multa e apprehensão das mercadorias.

O presente aviso será publicado pela imprensa local e affixado na secretaria da Camara até a data de sua execução, afim de que os interessados não alleguem ignorancia.

Ytú, 25 de Janeiro de 1905.

Dr. Graciano Geribello.

Intendente de Policia e Hygiene.

O Doutor Antonio Constantino da Silva Castro, primeiro Juiz de Paz d'este districto de Ytú, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que, as audiencias deste Juizo serão dadas as segundas-feiras ao meio dia, na sala entrando á direita, do edificio da Cadeia, pavimento superior; e, quando o dia designado for feriado, as audiencias terão logar no dia immediato, em o mesmo logar e hora. E para constar lavrei o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 15 de Janeiro de 1905. Eu Braz Ortiz, escrivão de Paz o escrevi.

Dr. Antonio Constantino da Silva Castro.

De accordo com a circular n.º 1 de 2 deste mez, faço sciente aos interessados que a lei do orçamento da receita para o corrente exercicio consigna as seguintes alterações: Taxa sobre fumo, ficando reduzida á uma só—800. Taxa sobre bebidas, a saber; licores communs, ou doce ou de qualquer qualidade exceptuando-se os medicinaes classificados no n.º 227 da mesma tarifa; por litro 300, por garrafa 200, por meia garrafa 100.—Taxa sobre absintho, cognac, genebra, e outros semelhantes, excepto o aguardente e o alcool fabricado no paiz; por litro 300, por g. 200, por meia garrafa 100.—Taxa sobre vinho estrangeiro engarrafado, até 14º de alcool absoluto, 50 réis por garrafa; acima de 14º 100 réis por garrafa.

Outrosim declaro aos interessados fabricantes, negociantes e mercadores ambulantes de mercadorias sujeitas ao imposto de consumo, que até 31 de Março futuro deverão registrar nesta Collectoria não só os estabelecimentos que tiverem, como os nomes dos individuos que empregarem na venda ambulante, de accordo com a circular acima mencionado.

Afim de não ser allegado ignorancia fiz o presente edital. Eu José Balduino do Amaral Gurgel.

Annuncios

5. Eschola Publica

O abaixo assignado, professor da 5ª. eschola—situada á Rua do Commercio, n.º. 119 (juncto á loja do "Bom Gosto") —leva ao conhecimento dos Srs. pais de familia, cujos filhos frequentavam a dita eschola, bem como dos interessados em geral, que já se acha aberta a matricula na referida eschola, podendo desde ja, receber os meninos que desejarem frequentar as aulas naquelle estabelecimento.

Ytú, 24 de Janeiro de 1905.

Belmiro Martins.

Parteira

Caniati Henriquetta parteira de 1ª classe formada pela Universidade de Padua, com 14 annos de practica tendo durante 3 annos servido como 1ª parteira na Maternidade Veneza, e fallando o portuguez está a desposição do publico desta cidade, attendendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Residencia actual: Rua de Santa Rita n.º 28 A.

AULA PARTICULAR

Maria Rosina Vaz Pinto, participa aos Srs. pais de familia que recebe sua aula particular no dia 1º de Fevereiro a rua da Palma n.º 14.

Camara Municipal

Imposto Predial

Exercicio de 1904

De ordem da Camara Municipal desta Cidade, faço publico que se acha feita a collecta dos predios existente dentro do perimetro da Cidade para pagamento do imposto de 8 % do corrente exercicio de mil novecentos e quatro, cujo pagamento deve ser effectuado por todo o mez de Fevereiro ficando sujeitos a multa aquelles que não o fizerem, e, finalmente, que serve de base a collecta do anno passado, com pequenas alterações.

Fica marcado o prazo de 30 dias a contar da data deste, para que se julgue prejudicado pela collecta, reclamar seus direitos perante a Camara, direito este conferido a todo contribuinte.

Ytú, 30 de Dezembro de 1904.

VICENTE FERREIRA DE CAMPOS.
Collector Municipal

(6)	NOMES	RUAS	N.	IMPOSTO
X	José Dias Ferraz	do Patrocinio	S. N.	12\$000
X	Idem	Idem	S. N.	10\$000
X	João Carlos Xavier (herança)	Idem	3	16\$000
X	João Guilherme (herança)	Idem	5	4\$000
X	Idem	Idem	7	10\$000
X	Idem	Idem	9	24\$000
X	Idem	Idem	20	15\$000
X	Idem	Idem	28	15\$000
X	Idem	Idem	30	35\$000
X	Idem	Idem	41	15\$000
X	João Martins Leme	Idem	32	10\$000
X	Joaquim Avelino de Oliveira	Idem	23	10\$000
X	José de Abreu	Idem	25	15\$000
X	Joaquim Bueno de Camargo Junior	Idem	27	10\$000
X	Idem	Idem	31	45\$000
X	Idem	Idem	68 A.	20\$000
X	José Bueno de Camargo Junior	Idem	68	25\$000
X	Idem	Idem	72	15\$000
X	Joanna de Almeida	Idem	43	25\$000
X	João Maciel de Almeida	Idem	43	25\$000
X	João Germano	L. do Patrocinio	45	12\$000
X	Joaquim Dias Galvão	Idem	49	50\$000
X	José Barbieri	Idem	21	25\$000
X	João Chesnez	Idem	18	30\$000
X	João Clarihuo	de Sorocaba	5	6\$000
X	José Carlozo	de S. Anna	46	12\$000
X	José Nepumoceno Pinto	Idem	32	20\$000
X	José Joaquim de Araujo	Idem	S. N.	45\$000
X	Joaquim Engler	Idem	S. N.	10\$000
X	José Hespanhol Chanche	Idem	8	40\$000
X	José Dias Ferraz	da Palma	46	30\$000
X	João Carlos Xavier	Idem	9	50\$000
X	João Xavier da Costá	Idem	41	40\$000
X	João Carlos Xavier	Idem	20	45\$000
X	Jose Bazilio de Vasconcallos (herança)	Idem	42	35\$000
X	Joaquim José de Araujo	Idem	33	12\$000
X	José Feliciano Mendes (Procurador)	Idem	62	40\$000
X	Jo. é Corrêa Pacheco e Silva	Idem	64	40\$000
X	José Estanislau (horauça)	Idem	S. N.	20\$000
X	José Bueno	Idem	S. N.	10\$000
X	Joaquim Porfírio A. da Silva	Idem	82	20\$000
X	João Lenrenço dos Santos (Procurador)	Idem	84	40\$000
X	Joaquim Elias Galvão de Barros	Idem	98	30\$000
X	Idem	Idem	100	50\$000
X	Joaquim Dias Galvão	Idem	59	40\$000
X	Jesuino do Amaral de Souza Gurgel	Idem	410	66\$000
X	Joaquim Dias Galvão	Idem	84	50\$000
X	Joaquim Porfírio da Silva Rodriguez	Idem	87	25\$000
X	José Galvão Paes de Barros	L. do Carmo	6	30\$000
X	João Baptista de Camargo Barros	Idem	8	30\$000
X	Joaquim Dias Galvão (Procurador)	Idem	48	3\$000
X	José Serrano	de Santa Rita	4 A.	30\$000
X	João Baptista Ferreira Cardoso	Idem	7	20\$000
X	José de Paula	Idem	29	46\$000
X	Idem	Idem	S. N.	46\$000
X	João Lourenço dos Santos	Idem	42	35\$000
X	Joaquim Barboza de Souza	Idem	15	15\$000
X	Joaquim José Luiz	Idem	23	6\$000
X	João Leite de Souza	Idem	33	42\$000
X	João Antunes de Almeida	Idem	42	30\$000
X	Joaquim de Campos Monteiros	Idem	54	20\$000
X	João Rumualdo	Idem	99 A.	12\$000
X	José da Costa Falcato	Idem	60	28\$000
X	João de Almeida Mattos	Idem	403	40\$000
X	José de Campos Monteiro	Idem	155	25\$000
X	Justa do Amaral Campos	Idem	419	45\$000
X	Joaquim Avelino	Idem	423	20\$000
X	Josefina de Barros	Idem	127	20\$000
X	Jaco Brescirni	Idem	68	20\$000
X	Idem	Idem	139	30\$000
X	Inventino de Azevedo	Idem	145	20\$000
X	José Feliciano Mendes	Idem	74	20\$000
X	José do Amaral Campos	Idem	163	45\$000
X	José Dias Ferraz Campos Sampaio	Idem	54	42\$000
X	João Bvangelista Gomes	Idem	53	30\$000
X	José Xavier da Costa	Idem	55	20\$000
X	João Antunes de Almeida	Idem	59	27\$000
X	Julio de Souza	Idem	63	12\$000
X	Georgina Rozalija de Carvalho	Idem	65	24\$000

Officina de Ferreiro e Serralheiro

DE

Gabriel Falsetti

Rua de S Rita 86, esquina, da rua dos Collegios

N'esta bem montada officina, executa-se com presteza, perfeição e modicidade em preços, todo e qualquer serviço concernente a este ramo de arte.

Annexa a mesma, acha se installada uma officina de ferrador, a cargo de um official perito, propondo-se a ferrar animaes por todos os systemas, sendo todos os serviços n'ella executados, garantidos da sua durabilidade e perfeição.

Não é necessario mais reclame, visto como os serviços n'ella executados, acham-se expostos e a vista do publico que queira honrar-me com sua preferencia.

YTU'

AO PUBLICO YTUANO

O abaixo assignado participa ao Publico Ytuano, em geral e aos seus amigos, que hoje abrirá, no predio do Largo da Matriz n. 6, um bem fornecido ARMAZEM de

Seccos e Molhados

LOUÇAS

FERRAGENS,

TINTAS, ETC.

Generos da terra e do estrangeiro, tudo de primeira qualidade e que venderá a preços modicos, porem

A DINHEIRO A VISTA.

Espera portanto que o Publico Ytuano e seus amigos, dispensem lhe a sua protecção; na certeza de que serão bem servidos, tanto na qualidade da mercadoria, como nos seus preços,

LARGO DA MATRIZ, 6

Evaristo Galvão de Almeida.

YTU'

ESPECIAL FABRICA DE

Massas Alimenticias

DE

Guilherme Bernardi & Comp.

Largo do Collegio de S. Luiz n. 176

(SOBRADO)

Este estabelecimento industrial, achando-se montado com todos os mais modernos aperfeiçoamentos, acha-se habilitado a apromptar com toda a presteza, accero e modicidade em preços, toda e qualquer qualidade de massas alimenticias, sob encomenda; tendo tambem em deposito, variado sortimento d'esses productos.

—VÊR PARA CRER—

YTU'

Occasião unica!... Extra!...

A LOJA DO VALENTE DE

Antonio Ferreira Dias

Acabou-se a crise


 proprietario desta casa participa à sua numerosa freguezia e ao publico em geral, que para facilitar o balanço de fim de anno, e a vista do seu colossal sortimento, resolveu vender por preço excepçionas e nunca vistos n'esta cidade, todo o seu immenso stock, pelo que chama a attenção de todos os que tiverem de fazer compras e convida-os a visitarem o seu estabelecimento commercial, onde encontrarão tudo por preços realmente vantajosos,

Verdadeiras pechiuchas

Poderão effectuar os seus innumerables freguezas, em Fazendas, Armarinhos, Modas, Confecções, Roupas brancas para homens e senhoras, Carçados, Chapêus de sól e cabeça, Objectos de phantasia, Machinas de costura, etc.

AINDA MAIS

Acresce que este grande EMPORIO YTUANO exporá a venda DIVERSOS SALDOS de optimas mercadorias que serão vendidas por todo e qualquer preço.

Tudo, porém, só a dinheiro á vista

Estrondoso!... Espantoso successo

Vintem poupado é vintem ganho

Aproveitar a oportunidade, é principio de economia

Vinde pois á **LOJA DO VALENTE**

LARGO DO JARDIM-YTU'